



A Bíblia, livro da esperança para o idoso (Salmo 71.5 e 14)

Por Adail Carvalho Sandoval

Uma cantora brasileira, há muitos anos, espalhou seu canto por todos os quadrantes desse país, interpretando a desesperança e o desencanto de grande parte de nossa gente brasileira e do planeta:

“Vivo pelas noites tão longas de fracasso em fracasso. E hoje, descrente de tudo só resta o cansaço. Cansaço da vida, cansaço de mim. Velhice chegando e eu chegando ao fim.”

Na verdade, não há esperança para o ser humano, sem Cristo e sem a Bíblia.

Tentar viver sem esperança neste mundo é não viver. A Palavra de Deus é viva e eficaz (Hebreus 4.12) e somente ela pode preencher os vazios da alma humana.

Davi, Simeão, Ana e o ancião do Salmo 71, além de outros homens e mulheres da Bíblia, firmados na Palavra do Senhor, nos revelam essa verdade cristalina de que só há esperança para todos os habitantes da terra nesse livro eterno, com suas promessas que se têm cumprido fielmente e nunca falham.

Davi declarou: “Fui moço e agora sou velho, porém, jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Salmo 37.25).

Davi foi um homem segundo o coração de Deus porque creu e esperou na Palavra do Senhor.

O velho Simeão firmado na Escritura, declarou, tomando o menino Jesus nos braços: “Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios e para a glória do teu povo de Israel” (Lucas 2.29-32).

Ana, uma viúva de 84 anos, quando viu cumprir as promessas de Deus com o nascimento de Jesus não deixava o templo, dando graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém” (Lucas 2.36-38).

1 – A Palavra de Deus traz esperança para o idoso, porque não é possível viver neste mundo sem esperança

Toda esperança fora da Bíblia é ilusória. Um filósofo tcheco escreveu:

“A mais terrível ameaça contra a vida não é a morte, nem a dor, nem qualquer desastre que nos aconteça. A ameaça mais terrível é que podemos morrer antes de morrer de fato. O verdadeiro horror encontra-se numa morte prematura, uma morte depois da qual sigamos vivendo por muitos anos.” Diz o provérbio: “Enquanto há vida há esperança.” A Bíblia nos ensina que sem esperança não há vida. Somos parte de uma sociedade afeita à racionalização, ao espírito de pesquisa, à lógica dos fatos. E quando somos confrontados com a dor, a enfermidade e morte, muitos ficam atordoados e perdidos sem saber para onde ir. É nessa hora que a Palavra de Deus nos traz socorro, quando recorremos a ela: “Esperei com paciência no SENHOR, ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro” (Salmo 40.1).

As pessoas, geralmente, querem ver para crer. Paulo nos ensina, inspirado pelo Espírito Santo: “Ora, esperança que se vê não é esperança... Mas se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos” (Romanos 8.24 e 25).

A esperança é fruto da fé.

Quando Tomé duvidou da ressurreição de Jesus, o Senhor apareceu diante dele e dos discípulos, com uma repreensão amorosa: “Não seja incrédulo, mas crente” (João 20.24-27).

Não é possível ter a esperança no coração sem crer no Senhor Jesus e em sua Palavra. Ele é o “logos”, a Palavra de Deus “que se fez carne e habitou entre nós cheio de graça e de verdade” (João 1.14).

Paulo começa a sua Primeira Carta a Timóteo assim: “Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso salvador e de Cristo Jesus, nossa esperança” (I Timóteo 1.1).

2 – A Bíblia é o livro da esperança para o idoso em meio às aflições da vida

John Knox, o reformador e pregador escocês que, nas mãos de Deus, exerceu grande influência na Inglaterra, na Escócia, na Europa e no Brasil, já bastante enfermo, fez um pedido especial a sua esposa em seus dias finais aqui na terra: que ela ou seu secretário lesse para ele todos os dias em voz bem audível, o capítulo 17 de João (a oração sacerdotal de Jesus), Isaías 53 (profecia sobre o sofrimento vicário de Jesus, escrita quase oito séculos a.C.) e um capítulo de Efésios. Que amor tão grande pela Palavra de Deus!

No Salmo 71, que trata das súplicas de um ancião, ele declara no verso 5: “Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus, a minha confiança desde a minha mocidade.”

O Dr. Russell Shedd, de saudosa memória, comenta esse texto dizendo que, embora o Salmo 71 não seja atribuído a Davi, parece ser uma seleção que algum idoso fizera, dentre as muitas orações de Davi em meio às aflições. De qualquer modo, sua esperança está firmada na Palavra de Deus que lhe serviu de ânimo e esperança desde a sua mocidade, como confessa no verso 17: “Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.”

Quando tive que me submeter a duas cirurgias na cabeça, há alguns anos, no Rio de Janeiro, com o diagnóstico de um câncer na hipófise e uma hidrocefalia, só encontrei paz e segurança na Palavra de Deus, em Is 58:11, quando o Senhor falou ao meu coração: “O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos. Serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.” Esta promessa encheu o meu coração de esperança e de refrigério. Então, pude continuar no pastorado até hoje, pregando sua Palavra.

Quando os israelitas ainda estavam sob o domínio dos babilônios, muitos tinham se tornado apóstatas, passando a adorar os ídolos daquele povo pagão. O Senhor os admoesta, dizendo: “Escutem, ó casa de Jacó e todo o remanescente da casa de Israel, vocês que eu carrego desde o ventre materno, e que levo nos braços desde o nascimento. Até a velhice de vocês, eu serei o mesmo e ainda quando tiverem cabelos brancos eu os carregarei. Eu os fiz e eu os levarei; eu os carregareis e os salvarei” (Isaías 46.3 e 4).

Que promessa maravilhosa para os idosos! A Bíblia é, realmente, o livro da esperança para o idoso em meio às aflições da vida.

3 – A Bíblia é o livro da esperança para o idoso porque nos revela a esperança da vida eterna

Quando Jesus estava prestes a ser crucificado, começou a confortar seus discípulos, dizendo-lhes: “Que o coração de vocês não fique angustiado; vocês creem em Deus, creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas... E quando eu for e preparar um lugar, voltarei e os receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, vocês estejam também” (Jo 14.1-3).

Sem essa esperança da vida eterna, as pessoas são inseguras e infelizes. Fomos criados para o louvor e a glorificação

de nosso Deus. E somente encontramos paz, refrigério, alegria e sentido para a vida, quando cumprimos esse propósito divino.

Agostinho, o pai da teologia ortodoxa, que viveu no século 4º e 5º da vossa era, fez esta oração: “Senhor, fomos feitos para ti e os nossos corações jamais encontrarão repouso enquanto não repousarem em ti.”

Paulo, orientando os cristãos de Corinto sobre a ressurreição e a vida depois da morte, faz uma declaração desafiadora e conclusiva sobre a esperança: “E se Cristo não ressuscitou é vã a fé que vocês têm e vocês ainda permanecem nos seus pecados” (I Co 15:17). E continua: “Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos as pessoas mais infelizes deste mundo” (v.19).

Dante Alighieri, poeta italiano que viveu no século 13, escreveu a Divina Comédia, sua obra prima e ao descrever o inferno ele coloca bem na frente em letras garrafais essas palavras:

“Deixai toda a esperança ó vós os que entrais.” Dante estava certo: O inferno não é lugar de esperança, mas de desespero. O céu sim, é a morada dos que confiam no Senhor e em sua Palavra. Paulo, já idoso quando teve certeza de que estava condenado à morte pelo Imperador Romano escreveu: “Quanto a mim já estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida chegou. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto juiz me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda” (II Timóteo 4.6-8).

No meu primeiro ano de pastorado, no interior de Minas, eu visitava toda semana uma idosa com mais de 80 anos e que tinha os braços e as pernas entevados. Então, um dia, eu arrisquei uma pergunta: D. Alexandrina, como a senhora pode ter um sorriso tão bonito no rosto, sofrendo tanto? Ela me respondeu de maneira encantadora: “Pastor, depois que eu conheci a Palavra de Deus e tenho certeza de que o meu Jesus vai me levar para a sua glória no céu, meu coração só tem alegria e esperança porque vou morar com Ele eternamente”.

A Bíblia é o livro da esperança para o idoso porque nos revela a esperança da glória celeste.

Deus nos abençoe.

Os textos bíblicos citados nesta mensagem são da Nova Almeida Atualizada – SBB

O Rev. Adail Carvalho Sandoval é presidente de honra da Sociedade Bíblica do Brasil